

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
de aperfeiçoamento em*

*Uso de Novas Tecnologias da  
Informação e Comunicação na  
educação*

*na modalidade a distância*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso  
de aperfeiçoamento em  
Uso de Novas Tecnologias da  
Informação e Comunicação  
na modalidade a distância*

*Área de conhecimento: Educação  
(CAPES/CNPq)*

Projeto aprovado pela Portaria Nº \_\_\_/2014-DG/CNAT/IFRN, de \_\_\_/09/2014.

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**Jose de Ribamar Silva Oliveira**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Erivaldo Cabral da Silva**  
DIRETOR DO CAMPUS EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**Ana Lúcia Sarmiento Henrique**  
DIRETORA ACADÊMICA DO CAMPUS EAD

**Vânia Marisa Niederauer Flores Severo**  
COORDENADORA DE CAPACITAÇÃO DO CAMPUS EAD

**Ana Lúcia Sarmiento Henrique**  
**Alexsandro Paulino de Oliveira**  
**Claudia Pereira de Lima**  
**Elizama das Chagas Lemos**  
**Mariana Queiroz Orrico de Azevedo**  
**Patrícia Carla de Macêdo Chagas**  
**Roberto Douglas da Costa**  
RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO

**Claudia Pereira de Lima**  
COORDENADORA DO CURSO

## **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

### **Dados Institucionais**

#### **NOME**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus* EAD

**CNPJ:** 10.877.412/0001-68

**ENDEREÇO:** Av. Senador Salgado Filho, 1559, Tirol

**CEP:** 59.015-000

**CIDADE/UF:** Natal - RN

**TELEFONES:** (084) 3092-8907 (Direção Geral Campus EAD)

(084) 3092-8925 (Coordenação de Capacitação)

#### **E-MAILS:**

ana.henrique@ifrn.edu.br (Diretoria Acadêmica do Campus EAD)

claudia.lima@ifrn.edu.br (Coordenadora do Curso)

vania.niederauer@ifrn.edu.br (Coordenadora de Capacitação)

alexandro.oliveira@ifrn.edu.br (Coordenador Pedagógico)

## **IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**NOME DO CURSO:** Curso de Capacitação para Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (Aperfeiçoamento).

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** 70800006 - Educação / 7080403 - Tecnologia Educacional (CAPES)

**FORMA DE OFERTA:** parte presencial e parte à distância.

## **INTRODUÇÃO**

Este projeto apresenta uma proposta de Curso de Capacitação para Utilização das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC's) na educação, seja em salas de aula presenciais e à distância, ou em outros ambientes dentro ou fora da escola. O curso é destinado a professores e educadores que estejam ou não em sala de aula em instituições de educação básica e desejem fazer o curso.

O crescimento da rede de educação profissional e tecnológica, ao mesmo tempo em que permite sua inserção em locais de grande demanda por formação geral e específica, também gera um questionamento quanto à manutenção da qualidade da educação ofertada, pois a instituição passa a receber um número muito grande de novos profissionais, nem sempre preparados para enfrentar os obstáculos propostos pelas diferentes modalidades de ensino ofertadas.

O IFRN conta hoje, além do Campus EAD, com 15 *campi* em funcionamento, que ofertam cursos superiores nas mais diversas áreas do conhecimento, além de oferecer ensino técnico integrado e subsequente e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Nesse sentido, o curso também atende aos profissionais da própria instituição que desejem conhecer e dominar as novas tecnologias em prol da melhoria da qualidade do ensino, seja por meio de plataformas virtuais de aprendizagem ou interessados em elaborar materiais didáticos que estimulem o aprendizado interativo (objetos virtuais de aprendizagem, vídeos, slides em Power Point, mapas conceituais, entre outros).

O curso de capacitação será ofertado de forma experimental ao longo de seis meses e com carga horária de 220 horas. Constituir-se-á em 4 módulos em um sistema semipresencial, permitindo a integração entre teoria e prática.

## **2 JUSTIFICATIVA**

A gênese da oferta de ensino do nosso curso nos remete ao então Departamento de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (DETED) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

(IFRN), hoje Campus EaD, o qual tem uma longa história dedicada à educação a distância.

Essa história remonta à década de 1980 quando, ainda Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN), instituiu o Protécnico, curso preparatório para candidatos ao exame de seleção da instituição.

Neste programa, hoje PROITEC, os alunos de escola pública recebem, a partir de sua inscrição no exame de seleção, material didático para estudo a distância.

O material didático, elaborado na própria instituição constitui-se, hoje, de livro teórico de caráter interdisciplinar focado em língua portuguesa, matemática e cidadania, e livro de exercícios, baseado em provas anteriores do programa e em simulados. Ao final do curso, o aluno tem o direito de solicitar certificado de participação.

A especificidade do curso e do material didático levou o DETED a ofertar aos professores das redes municipais de ensino do RN um curso de capacitação para trabalhar com esse material e atender, como tutores, aos alunos da rede pública candidatos a prestar o exame de seleção para entrada no IFRN.

Esse curso mostrou uma excelente oportunidade de contato do IFRN com os municípios do estado e, com o crescimento da rede de educação profissional e tecnológica, e a abertura de novos campi em municípios do interior do estado, tende a ter uma demanda maior. A ideia que o IFRN funcione como polo de educação a distância para que os professores dos municípios onde o Campus está instalado e também dos municípios do entorno, possam ser capacitados através do curso.

A experiência do IFRN também reside na oferta de cursos de capacitação para o uso de novas tecnologias, objeto deste projeto. No caso específico deste projeto, o curso visa à capacitação dos professores e servidores de escolas públicas, para o uso de novas tecnologias em suas salas de aula presenciais.

O IFRN percebe a tecnologia como produto social – e não como autônoma por si só ou como ideologia. Isso permite pensá-la como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, e de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem, no entanto perder de vista o contexto global mais amplo.

Nessa perspectiva, trata-se de colocar a tecnologia e as novas tecnologias da informação e comunicação (NTICs) a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e à percepção da capacidade transformadora do ser humano.

Na seção 1 do Capítulo 5 de seu Projeto Político Pedagógico, o IFRN propõe:

[...] promover a educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão de conhecimento.

Esse curso se enquadra na proposta institucional não só de inclusão digital de sua comunidade interna e externa, mas na possibilidade de otimizar o uso das NTIC no processo de ensino e aprendizagem nos diversos níveis em que a instituição atua.

As motivações e necessidades em oferecer o curso somam-se aos contextos contemporâneos de produção e apropriação de tecnologias, os quais geram demanda social, cultural e profissional.

O curso tem como propósito capacitar profissionais da Educação para atuar com as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação, atendendo ao princípio de, além de difundir e discutir o uso das NTICs, motivar e formar os professores, gestores e demais profissionais da área a lidarem com as referidas tecnologias em sua prática pedagógica, na perspectiva de gerar intervenções positivas e construtivas no processo de ensino e aprendizagem.

## 2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO<sup>1</sup>

Criada pelo Decreto nº. 7.566, de 23 de setembro de 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, a instituição, que hoje se chama IFRN, passou por diversas transformações e recebeu várias denominações ao longo do tempo. Em 1910, a Escola oferecia curso primário de desenho e oficinas de trabalhos manuais. A mudança de denominação para Liceu Industrial de Natal integrou a reforma instituída pela Lei nº. 378, de 13 de janeiro de 1937, do Ministério da Educação e Saúde, ao qual estavam vinculadas as Escolas de Aprendizes Artífices desde 1930. Em 1942, o Liceu recebe a denominação de Escola Industrial de Natal, passando a atuar, vinte anos depois, na oferta de cursos técnicos de nível médio, e transformando-se, no ano de 1965, em Escola Industrial Federal. Em 1968, recebe a denominação de Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN).

Com o passar dos anos, a ETFRN extingue os cursos industriais básicos e passa a concentrar-se no ensino profissionalizante de 2º grau. Em 1999, com a mudança para Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFET-RN), por meio de decreto presidencial de 18 de janeiro de 1999, os desafios da instituição se ampliaram e incluíam a oferta de educação profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico, além do ensino médio. Anos depois, a instituição começa a atuar também na educação profissional de nível médio na modalidade de educação de jovens e adultos e no ensino à distância.

A expansão do CEFET-RN teve início em 1994, com a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Mossoró. Em 2006, essa expansão atinge outras regiões do estado com a implantação de mais três Unidades de Ensino vinculadas ao CEFET-RN: as Unidades de Ensino da Zona Norte de Natal, de Ipanguaçu e de Currais Novos. Em 2007, entra em ação a segunda fase do Plano de Expansão da Rede, no qual o Rio Grande do Norte passa a contar com outras seis unidades, que foram inauguradas em agosto de 2009, nos municípios de Apodi, Pau dos Ferros, Macau, João Câmara, Santa Cruz e

---

<sup>1</sup> O histórico do IFRN, presente neste item, é um resumo do que se encontra no item 2.2 Histórico de Implantação e Desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2010, p. 9-13 (IFRN).



Caicó. Além disso, a instituição conta ainda com dois núcleos avançados em Parnamirim e Nova Cruz e com o núcleo da Cidade Alta, em Natal.

Com a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o CEFET adquire nova institucionalidade com a transformação em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Dentro da política de expansão e reestruturação do ensino profissional e tecnológico do Ministério da Educação, o IFRN atua hoje desde o nível médio ao superior, com cursos técnicos, tecnológicos e de formação de professores, na pós-graduação, além dos programas de formação inicial e continuada de trabalhadores.



Figura 1: Distribuição geográfica do IFRN

Essa nova institucionalidade, aliada à expansão, gerou novos desafios e novas demandas. Para responder a essas necessidades, o IFRN optou por estruturar-se em *campi* especialista atuando em focos tecnológicos específicos a partir das demandas socioeconômicas e arranjos produtivos locais. A Figura 1 mostra a distribuição geográfica dos campi do IFRN.

Em virtude dessa nova configuração, segundo o PDI,

“a educação a distância deve ser considerada para ampliação das ofertas do Instituto, levando em consideração práticas de multimídia, teleconferência e interação didática na aprendizagem presencial e semipresencial. Em todo caso, as ofertas de cursos com caráter especializado deverão ser lideradas pelo *campus* especializado, que irradiará a ação para todo o Instituto.” (IFRN/ PDI 2009-2014,2009, p.19).

Para tanto, entre os objetivos e ações do ensino para o quadriênio 2009-2014 (IFRN/ PDI 2009-2014, 2009, p.26), está a ampliação e fortalecimento da educação a distância, com consolidação de oferta institucional própria.

Para a consecução desse objetivo, o Instituto pretende:

- investir em infraestrutura tecnológica, administrativa e de pessoal especializado em todos os *campi* para atuação na educação a distância;
- capacitar professores e técnicos-administrativos para atuação na educação a distância;
- ofertar, na modalidade de educação a distância, cursos técnicos subsequentes, de licenciatura, de especialização/formação pedagógica, bacharelado em Ciência e Tecnologia e FIC.

## **2.1 Proposta de EAD da Instituição**

Inicialmente, é imperioso assumir que, na educação a distância - EaD -, o IFRN reafirma todos os princípios e fundamentos da educação denominada presencial amplamente discutidos e assumidos ao longo de seu Projeto Político Pedagógico (PPP). Entre esses princípios, reafirma-se a educação como fenômeno social contextualizado. Nesse sentido, é preciso pensar na dimensão continental do país e na quantidade de profissionais excluídos do processo produtivo, devido, entre outros fatores, às diferenças sócio-econômicas, à dificuldade de acesso aos locais de estudo, à pouca disponibilidade para frequentar cursos em horários mais rígidos. Desse cenário, surge a necessidade de envidar esforços para ampliar as ofertas educativas na modalidade a distância. Claro está que, tomando como base esse princípio geral, deve-se aliar, na EaD, a educação profissional à educação básica e superior, no intuito de atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade.

Outro princípio a ser reafirmado, é a percepção da tecnologia como produto social - e não como autônoma por si só ou como ideologia – o que permite pensá-la como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, e de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem, no entanto, perder de vista o contexto global mais amplo. Trata-se de colocar a

tecnologia e as novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e à percepção da capacidade transformadora do ser humano

a) Objetivos e especificidades da EaD no IFRN

Com base nos princípios expostos, o IFRN assume uma política de EaD com os seguintes objetivos:

- interiorizar uma educação de qualidade;
- permitir o acesso a pessoas que vivem longe dos centros urbanos e educacionais;
- ampliar a oferta institucional,;
- diversificar as modalidades educativas de atendimento aos estudantes;
- favorecer a inclusão digital.

A interiorização da oferta de educação de qualidade ocorre através da presença do IFRN em várias cidades ao longo da geografia do estado. A presença do IFRN na cidade polo, no entanto, não implica, diretamente, na possibilidade de acesso do aluno a essa instituição. Vários são os motivos que geram essa falta de acesso: ele pode morar distante das redes de serviço de transporte público; ele pode ter horários e ritmos de trabalhos não compatíveis com um ensino presencial; ele pode ter dificuldades de mobilidade física, entre outros. Nesse sentido, percebe-se a importância dessa modalidade de ensino para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Considerando ainda a dimensão continental do nosso país e a característica básica do uso das NTIC de encurtar distâncias, a EaD surge como uma forma de atingir as várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do aluno ou do trabalhador. Além disso, pode-se lembrar ainda a autonomia do aluno ou profissional em relação a seu tempo de estudo, uma vez que ele pode gerenciar esse tempo para estudar quando tiver disponibilidade.

A Constituição de 1998 garante a todos os cidadãos o direito à educação. Enquanto instituição federal, o IFRN precisa contribuir para que isso se torne uma realidade. A EaD é uma das formas de garantir esse direito, ampliando a oferta institucional sem gerar grande sobrecarga nas instalações físicas e promovendo a diversificação de cursos em diferentes níveis de ensino.

Além do que foi exposto, a EaD provê necessariamente a inclusão digital, fundamental em uma sociedade que exige o uso das NTICs em todas as instâncias sociais. Discutindo o uso das NTIC na educação, Kenski (2010, p. 63)<sup>2</sup> afirma:

Vê-se então que a amplitude das novas tecnologias nos coloca diante de escolhas de possibilidades variadas de ação e de comunicação. Através de todas as novas formas tecnológicas somos permanentemente convidados a “ver mais, a ouvir mais, a sentir mais”, como diz Stockhausen, citado por Kerckhove (1997, p. 126), enfim, a viver muitas vidas em uma só vida e a compreender que, ao contrário do que se afirma, “não é o mundo que é global, somos nós”.

Evidentemente, formar-se através de um curso em EaD permite ao indivíduo não só a sua qualificação profissional na área específica em que atua ou pretende atuar, mas a sua inclusão no universo digital. Assim, os cursos em EaD atingem dois objetivos de inclusão em uma só oferta.

O IFRN assume como função social promover a educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento. Assim sendo, a EaD pode ser uma forte aliada para que o IFRN cumpra a sua função.

---

<sup>2</sup> KENSKI, Vani. **Novas tecnologias**: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. In: Revista Brasileira de Educação. Nº 8. Mai/Jun/Jul/Ago. p. 57 a 71. Disponível em: [http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE08/RBDE08\\_07\\_VANI\\_MOREIRA\\_KENSKI.pdf](http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE08/RBDE08_07_VANI_MOREIRA_KENSKI.pdf)  
Acesso: 13 de maio de 2010.

A lei 5.622, de 19 de dezembro de 2005, caracteriza a educação a distância em seu artigo primeiro como a:

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Em face disso, essa modalidade precisa ser organizada segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares. Para Catapan (2006, s/p),<sup>3</sup>

A modalidade de Educação a distância não se diferencia da modalidade de ensino presencial em seus elementos fundamentais e, sim, no seu modo de mediação pedagógica. Na modalidade a distância, o tempo didático diferencia-se do tempo de aprendizagem. A organização das situações de aprendizagem requer uma equipe multiprofissional, bem como outros recursos e outros meios de comunicação.

A EaD, portanto, exige a organização de uma equipe de trabalho que inicie o processo de planejamento e de produção do material didático em momento muito anterior à sua utilização propriamente dita. Além disso, a estrutura do curso ofertado e o material didático necessitam de linguagem e organização específicas, utilizando, de forma predominante, recursos tecnológicos de diversas mídias.

Assim, para concretizar a oferta dessa modalidade, o IFRN investe na organização de equipes de profissionais direcionados não só para o processo de ensino aprendizagem em EaD, mas para a própria produção dos recursos e materiais adequados a essa oferta. Visando essa ampliação

Por tudo o que foi exposto, a instituição articula, como propõe Catapan (2006, s/p), três planos numa mesma dimensão: “[...] o plano de imanência [concepção pedagógica] , o plano de ação [as relações entre seus atores] e o plano de gestão [a gestão das condições que sustentam as situações de aprendizagem]” .

O plano de imanência se compõe do suporte teórico-metodológico que direciona as ações educacionais da instituição, sem diferenciar as modalidades

---

<sup>3</sup> CATAPAN, Araci H. **Educação a Distância: Mediação Pedagógica Diferenciada**. Texto apresentado na 22nd ICDE – World Conference on Distance Education – Rio de Janeiro, 2006. Ebook

que oferta. Esse suporte se concretiza em seu projeto político Pedagógico e, a partir dele, em seus planos de curso.

Para concretizar esse projeto e seus respectivos planos de curso, a instituição precisa de um plano de ação, que direcione as ações e relações entre os diferentes atores do processo pedagógico: recursos humanos e midiáticos e/ou tecnológicos. No caso da modalidade a distância, a especificidade reside não só na maior diversidade de funções necessárias aos indivíduos envolvidos no processo (professores, tutores, técnicos de tecnologia da informação, web designers, designers instrucionais, roteiristas, técnicos de produção de vídeo e TV, entre outros), mas também na maior abrangência, haja vista a maior quantidade de alunos que podem ser atendidos.

Por fim, o plano de gestão se constitui no modo de organizar o processo de ensino e aprendizagem que, na modalidade a distância, ocorre fundamentalmente, através das NTIC. Dessa forma, o plano de gestão permite que as situações de aprendizagem e a utilização de diversos materiais produzidos em mídias distintas possibilitem uma aprendizagem mais dinâmica.

#### b) Linhas Estratégicas da EaD no IFRN

Respeitando-se os princípios norteadores, o IFRN propõe-se a adotar as seguintes linhas estratégicas, em EaD:

- Integrar os diversos níveis e modalidades educacionais assim como as diversas esferas governamentais;
- Atuar em consonância com as demandas profissionais da região na qual o IFRN está inserido, respeitando a diversidade da região;
- Desenvolver programas de formação continuada de docentes em serviço, em parceria com estado e municípios;
- Promover cursos de capacitação / atualização para professores da rede pública, através de convênios com as secretarias de educação municipais e estadual;
- Estimular e orientar o corpo docente deste Instituto a utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TIC's), como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático;

- Socializar tanto para a comunidade interna como externa do IFRN, os trabalhos produzidos pelos docentes e discentes desta instituição em que se utilizam as mais diversas mídias;
- Romper com as barreiras geográficas, disponibilizando aos servidores do IFRN cursos nos mais diversos níveis, utilizando os recursos das NTIC;
- Vincular a Educação a distância à pesquisa e à extensão.
- Democratizar o uso crítico das NTIC
- Pesquisar sobre educação a distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino;
- Produzir inovações tecnológicas voltadas para a educação em todos os níveis e modalidades;
- Promover cursos de capacitação em EaD para a comunidade interna e/ ou externa;
- Prover suporte tecnológico para a realização dos cursos ofertados nas mais diversas modalidades.
- Disponibilizar softwares educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula presencial e a distância;

## **2.2 O CAMPUS EAD**

O Campus Educação a Distância, no IFRN, é a instância responsável pela elaboração das políticas de fomento ao uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação em âmbito institucional, tanto no ensino presencial quanto a distância. Hoje, esse Campus se encontra organizado conforme o organograma apresentado na Figura 2. Nesses termos, o Campus EaD configura-se ainda como campus avançado ligado ao Campus Natal Central e atua de forma sistêmica junto aos Núcleos de EaD a serem instituídos nos demais *campi* do IFRN.

O organograma apresentado na Figura 2 é inicial e ainda insuficiente para o atendimento das necessidades de ampliação das ofertas institucionais de EaD, mas é o início do provimento da estrutura necessária para o fomento à

capacitação necessária dos profissionais envolvidos e para a produção de recursos didáticos como videoaulas, material impresso, CDDs etc.

O Campus EaD se propõe a dar o suporte necessário para a organização de cursos a distância e pela capacitação de profissionais para atuar com essa modalidade. Cientes dessa necessidade, está em discussão, junto com a reconstrução do Projeto Político Pedagógico, a organização institucional para oferta de EaD, ampliando os recursos humanos e a infraestrutura não só do Campus EaD, mas de todos os *campi*.

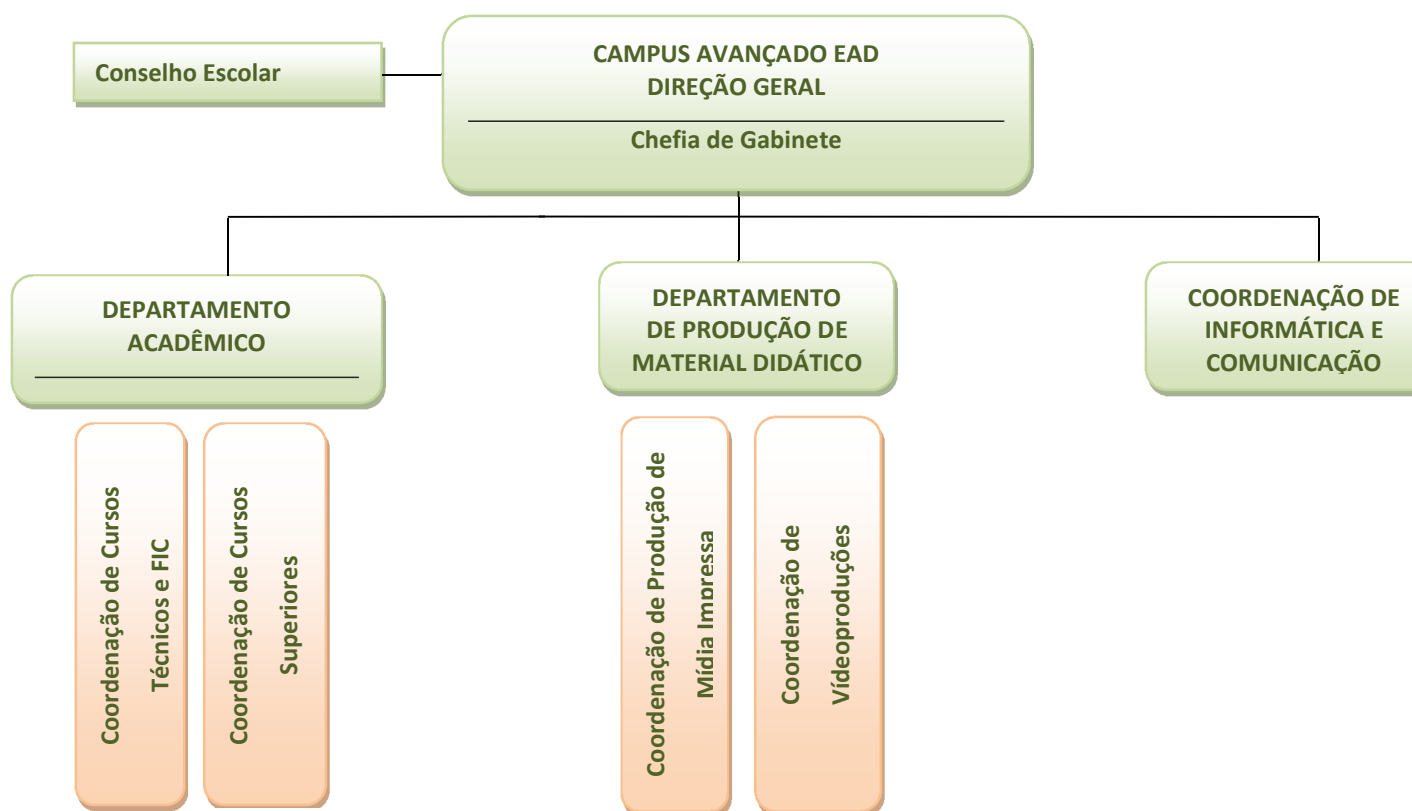


Figura 2 – Organograma Campus Avançado EaD



### **3 OBJETIVOS**

O *Curso de Capacitação para Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação* tem como objetivo geral:

- Formar educadores para utilização crítica e construtiva das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação no ambiente escolar.

Para a consecução deste objetivo maior, o curso propõe como objetivos específicos:

- Conhecer as principais ferramentas relacionadas à informática básica e seus principais recursos no contexto das novas tecnologias da informação e comunicação na educação;
- Conhecer e refletir sobre os principais fundamentos, práticas e estratégias didático-pedagógicas voltados para o ensino e o ambiente escolar;
- Conhecer os principais recursos tecnológicos utilizados no âmbito escolar e no ensino presencial e a distância;
- Desenvolver um projeto didático e/ou pedagógico voltado para a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação no ambiente escolar.

### **4 PÚBLICO-ALVO**

O Curso destina-se a educadores de escolas públicas estaduais, municipais e federais do Rio Grande do Norte, que estejam em efetivo exercício em sala de aula ou atuando em escolas de educação básica (no casos dos técnicos administrativos e pedagógicos).

### **5 COORDENAÇÃO**

O curso é coordenado pela Professora Claudia Pereira de Lima, que é Licenciada em Pedagogia, e possui Mestrado e Doutorado em Educação. A professora está lotada no Campus Educação à Distância como professora de Didática e possui dedicação exclusiva no IFRN.

## 6 CARGA HORÁRIA

O curso tem carga horária de 154 horas (205 horas/aula) obrigatórias em atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, realizadas ao longo dos módulos, que estão assim distribuídos:

Carga horária		Módulos/ Disciplinas
Hora	Hora-aula	
30h	40h/a	Informática Básica na Educação
45h	60h/a	Fundamentos, práticas e estratégias didático-pedagógicas na educação
45h	60h/a	Recursos das NTIC na educação
34h	45h/a	Construindo um projeto de aplicação

## 7 PERÍODO E PERIODICIDADE

O Curso é realizado pelo IFRN, por meio do Campus Educação a Distância, sendo ofertado semestralmente, durando em média 5 meses. As aulas são todas realizadas a distância, com a realização de um encontro presencial para abertura, orientações e início do primeiro módulo do curso.

## 8 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso está organizado por meio de módulos instrucionais conforme apresentado, a seguir, com suas respectivas cargas horárias.

<b>MÓDULO I – Informática Básica na Educação</b>	
	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Informática básica</li><li>2. Discussão sobre fundamentos, práticas e estratégias didático-pedagógicas na EaD.</li><li>3. Treinamento para o uso da plataforma Moodle.</li></ol>
<b>Carga Horária</b>	<b>40h/a</b>

<b>MÓDULO II – Fundamentos, Práticas e Estratégias Didático-Pedagógicas na Educação</b>	
	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceitos introdutórios: educação, sociedade e tecnologia</li></ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Interatividade e afetividade na educação</li> <li>3. O aluno: necessidades e especificidades do ensino presencial e a distância</li> </ol> <p>Mediação Tecnológica: o papel do professor</p>
<b>Carga Horária</b>	<b>60h/a</b>

### **MÓDULO III – Recursos das NTIC's e o Moodle na Educação**

	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Novas tecnologias da Informação e educação: planejamento, elaboração e aplicabilidade no ensino presencial e/ou a distância</li> <li>2. Slides</li> <li>3. Chats, fóruns, videoaula, webconferência</li> <li>4. Conteúdos didáticos digitais</li> <li>5. Vídeos</li> </ol>
<b>Carga Horária</b>	<b>60h/a</b>

### **MÓDULO IV – Construindo um Projeto de aplicação**

	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bases para elaboração de um projeto didático-pedagógico para uso das novas tecnologias da informação e comunicação na educação</li> <li>2. Orientação dos Projetos no ambiente virtual</li> <li>3. Avaliação dos projetos e do curso</li> </ol>
<b>Carga Horária</b>	<b>45h/a</b>

## **10 CORPO DOCENTE**

O corpo docente está constituído por professores do IFRN, lotados no Campus Educação à Distância.

<b>Docente</b>	<b>Titulação Máxima</b>
Allan David Garcia de Araujo	Mestrado em Engenharia Elétrica e de Computação
Artemilson Alves de Lima	Mestrado em Engenharia de Produção
Claudia Pereira de Lima	Doutorado em Educação
Elizama das Chagas Lemos	Mestrado em Sistemas de Computação
Patrícia Carla de Macêdo Chagas	Mestrado em Educação
Roberto Douglas da Costa	Mestrado em Ciências da Computação
Rosemary Pessoa Borges	Especialista em Engenharia de Sistemas
Wagner de Oliveira	Mestrado em Engenharia de Produção

## **11 METODOLOGIA**

A metodologia contemplada no Ensino à Distância implica em não apenas acompanhar as inovações ou mediar a utilização de ferramentas tecnológicas. A metodologia implica, sobretudo, numa nova concepção do processo de ensino e aprendizagem neste espaço-tempo.

As formas de ensinar, aprender, interagir e se apropriar dos conhecimentos são regidas por novos sentidos pedagógicos. São plurais.

Na perspectiva discutida por Lévy (2010) no que tange o fenômeno cultural das produções tecnológicas, vivemos, historicamente, sob os signos de mutações, das novas órbitas e de uma nova universalidade que possibilita, qualitativamente, interconexões humanas, dos recursos, das culturas.

Neste sentido:

Por trás das técnicas agem e reagem ideias, projetos sociais, utopias, interesses econômicos, estratégias de poder, toda a gama dos jogos dos homens em sociedade. Portanto, qualquer atribuição de um sentido único à técnica pode ser dúbia. A ambivalência ou multiplicidade de significações e dos projetos que envolvem as técnicas são particularmente evidentes no caso do digital. (LÉVY, 2010, p. 19)

No campo da Educação, pensar, planejar, oferecer metodologias nos remete à interconexão da aprendizagem como espaço dinâmico onde professores, tutores e alunos vivenciam as experiências educativas a partir de uma relação de autonomia, de maior conscientização, no sentido freireano, sobre o próprio ato de aprender.

Nesse sentido, o curso segue uma abordagem teórica baseada na perspectiva sócio-interacionista enfatizando uma prática apoiada no modelo tecnológico, direcionada para a construção do conhecimento e considerando a interação entre os sujeitos através de uma comunicação multimedial, ou seja, que não exige a copresença espacial e temporal.

Dessa maneira o curso será ofertado em sistema semi-presencial, com parte da sua carga horária ministrada de forma presencial (60hs) e parte a distância (120hs).

No decorrer da carga horária presencial, busca-se desenvolver nos discentes competências específicas exigidas pelo ambiente virtual de maneira que possibilite o acompanhamento do curso. Tais competências dizem respeito

a competência tecnológica, no que se refere ao uso, principalmente, da internet; competências relacionadas a saber aprender no Ambiente Virtual de Aprendizagem (MOODLE) e as competências ligadas ao uso da comunicação escrita. Ainda nesse momento haverá um processo de conquista do aluno, apresentando as inovações, os conhecimentos e as possibilidades da EAD para que aumente a motivação que se torna imprescindível no processo de ensino e aprendizagem.

Nos momentos a distância, o curso é organizado em módulos instrucionais contendo carga horária específicas. Esses módulos estarão disponíveis no MOODLE, que se configura como um espaço de comunicação e mediatização propício para desenvolver a cooperação entre professor-aluno(s), aluno(s)-aluno(s), professor-tutor, professor-tutor-aluno(s), tutor-aluno(s), numa dinâmica de interação entre esses agentes de mediação e os conteúdos selecionados para cada módulo.

De maneira mais específica, esses agentes desenvolvem formas diferenciadas de interação com o apoio dos recursos tecnológicos e ferramentas da plataforma MOODLE, como por exemplo, prevendo horários de atendimento virtual para os feedbacks das dúvidas surgidas, das atividades realizadas e as representações dos alunos bem como para o encaminhamento de orientações específicas.

## **12 RECURSOS**

O Curso utilizará a plataforma Moodle como principal meio de contato e interação entre o educando e a instituição. Este Ambiente Virtual de Aprendizagem é o adotado no IFRN para oferta de cursos na modalidade a distância. Serão elaboradas, por meio dessa plataforma, as funcionalidades específicas (recursos e atividades) de interação com os professores, tutores e educandos, tais como fóruns, tarefas, questionários, chats e correio eletrônico.

O conteúdo das disciplinas está sistematizado em diferentes formatos a seguir especificados:

- textos em formato eletrônico (.doc, .docx, .odt ou .pdf), em número não especificado por disciplina;

- apresentações das disciplinas;
- material impresso;
- links externos para complementar os conteúdos;
- vídeoaulas;
- conteúdo didático digitais.

Além do Moodle, outros recursos podem ser explorados como os sistemas de Web e Videoconferência para uma interação síncrona com os alunos em datas previamente estabelecidas. Essas ferramentas apresentam recursos de:

- chat privado;
- comunicação com áudio;
- compartilhamento de vídeo;
- compartilhamento de tela de computador, de apresentações, documentos, vídeos etc.
- upload e download de arquivos;
- quadro branco para anotações e desenhos;
- bloco de notas;
- gravações das reuniões.

Todos os recursos disponíveis serão utilizados de acordo com as necessidades de cada disciplina do curso.

### **13 INFRAESTRUTURA FÍSICA**

As instalações disponíveis deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros. A biblioteca deverá propiciar condições de acesso aos estudantes do Curso, de modo que possibilite a prática de leitura e o aprofundamento dos conhecimentos.

Os quadros 2 e 3 apresentam detalhamentos referentes a instalações de equipamentos e de infraestrutura necessários ao funcionamento do Curso de Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na educação.

Quadro 2 – *Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.*

<b>Qtde.</b>	<b>Espaço Físico</b>	<b>Descrição</b>
01	Sala de Aula	Com carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.

01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Laboratório de Informática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Ambiente Virtual de Aprendizagem	O ambiente será utilizado durante toda a oferta e está institucionalizado no IFRN.
01	Biblioteca	Os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

Quadro 3 – Descrição do Laboratório Específico necessário ao funcionamento do curso.

Laboratório(s)	Quant.	Especificações
		Descrição (Equipamentos, materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)
Laboratório de Informática	01	Com bancadas de trabalho, cadeiras, computadores com softwares de escritório.

## 14 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O principal critério para participação no curso é ser professor ou educador e estar ou não em sala de aula em instituições de educação básica e desejem fazer o curso.

A seleção constará de uma etapa, de caráter classificatório e eliminatório, e será realizada por meio de análise do curriculum acadêmico, cujos critérios de análise serão estabelecidos por meio de edital público.

## 15 AVALIAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do IFRN (itens 3.5.2), a avaliação é compreendida como processo permanente e contínuo que acontece em ambiente interativo e colaborativo da aprendizagem e mediado pelas tecnologias e professores.

Dessa forma, a avaliação será formativa baseada no frequente acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno e na mediação do professor, quando necessária, contemplando o produto no processo. Sendo assim, a avaliação da aprendizagem deverá ser realizada nos planos individual e interindividual.

As referências teórico-metodológicas que discutem o processo de avaliação na Educação à Distância abalizam a mediação, os planos interpessoais, e espaços de dialogicidade dos professores/tutores/alunos como ambientes de aprendizagem colaborativa onde as atividades privilegiem oportunidades diversificadas para o aluno se desenvolver e emitir seus feedbacks de aprendizagem.

Conforme Polak afirma “na EAD o aluno é considerado o sujeito do processo e ensino-aprendizagem, ponto de partida de todo o planejamento, não sendo a exceção no que concerne à avaliação.” (POLAK, 2009, p. 153).

No plano individual, a avaliação tem como foco as ações e resultados do aluno que está sendo avaliado levando em consideração o conhecimento como uma construção individual que surge da interação do discente com o seu meio.

Essa avaliação pode ser quantitativa, pois evidencia o número de acessos (no AVA - MOODLE, na disciplina ou ferramentas), atribui notas as atividades propostas em formas de fóruns, questionários, diários de campo, entre outros, e/ou qualitativa, relacionadas ao conteúdo das mensagens postadas, sua profundidade e pertinência das reflexões em relação ao objeto de conhecimento.

Já no plano interindividual, o processo de aprendizagem será avaliado levando-se em consideração as trocas entre os alunos participantes do curso e o Ambiente Virtual de Aprendizagem envolvendo a interconexão entre o conteúdo, o tipo das mensagens (comentário, pergunta, reflexão) e o valor de troca, de forma contextualizada.

Dessa maneira, o conteúdo e o tipo das mensagens postadas podem motivar ou não a troca entre os alunos bem como podem adquirir um valor maior ou menor dependendo da quantidade de mensagens conectadas a mensagem original. Nesse processo, é enfatizado o produto no processo, assim, cada contribuição pode ser avaliada não apenas pelo conteúdo, mas, também, pela interlocução com as demais mensagens.

De acordo com a Resolução nº 01/2013 – DG/EAD de 27 de setembro de 2013, o rendimento escolar *deverá ser expressa em resultados de 0 (zero) a 100 (cem), variando até a primeira casa decimal, após o arredondamento da segunda casa decimal.*



Esses registros serão realizados individualmente. É considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

## **17 CONTROLE DE FREQUÊNCIA**

Em se tratando de um Curso na Modalidade a Distância, será exigida:

- 75% de frequência nas atividades presenciais propostas pelo Curso que deverão ser confirmadas mediante controle de frequência e/ou certificação de participação expedida pelo IFRN.
- 75% de frequência na participação das atividades propostas na plataforma, que dispõe de mecanismos próprios para registrar as entradas e cumprimentos das atividades feitas pelos alunos, individualmente.
- Participação cooperativa e efetiva nas atividades de discussão no ambiente virtual de aprendizagem.

## **18 CERTIFICAÇÃO**

Será expedido pelo Campus EAD, considerando a área de conhecimento do curso e o histórico escolar do aluno, em que deve constar obrigatoriamente: a relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo estudante e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis; período e local em que curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico; e nota ou conceito obtido; declaração de que a instituição está habilitada a ofertar cursos na modalidade EAD.

## **19 INDICADORES DE DESEMPENHO**

- Número de estudantes a serem formados: 290
- Índice máximo de evasão admitido: 10%
- Média mínima de desempenho de estudantes: 60%

Curso: **Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**  
Disciplina: **Informática Básica na Educação**

Carga horária: **30h (40h/a)**

#### **EMENTA**

Informática básica. Trabalhando com textos. Fundamentos, práticas e estratégias didático-pedagógicas na educação a distância. O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e suas principais funcionalidades para o aluno.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Trabalhar com textos em formato digital;
- Compreender alguns fundamentos, práticas e estratégias didático-pedagógicas no ensino a distância;
- Ambientar os alunos egressos no manuseio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle em suas principais funcionalidades para o perfil de estudante.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Informática básica
  - 1.1. Digitando um texto
  - 1.2. Formatando um texto
  - 1.3. Imprimindo conteúdos
2. Fundamentos, práticas e estratégias didático-pedagógicas na educação a distância
  - 2.1. NTICs e a sociedade
  - 2.2. O computador
  - 2.3. Provedor
  - 2.4. Internet
  - 2.5. Navegadores
  - 2.6. World wide web
  - 2.7. Pesquisas na internet
  - 2.8. Bate papo ou chat
  - 2.9. Serviço de correio eletrônico – e-mail
  - 2.10. Ambientes virtuais de aprendizagem
3. Moodle
  - 3.1. Acesso ao Moodle
  - 3.2. Acesso ao(s) curso(s)
  - 3.3. Navegando pelo curso
  - 3.4. Barra de navegação
  - 3.5. Calendário
  - 3.6. Próximos eventos
  - 3.7. Participantes
  - 3.8. Mensagens
  - 3.9. Atividades

##### **Procedimentos Metodológicos**

Utilização dos recursos e atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para proporcionar espaços de interação entre os participantes e propor atividades avaliativas.

##### **Recursos Didáticos**

- Material didático desenvolvido para a disciplina
- Ambiente Virtual de Aprendizagem

##### **Avaliação**

A avaliação será feita por meio de atividades disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sejam elas para serem realizadas individualmente ou em equipe

##### **Bibliografia Básica**

1. SOUZA, Ana Santana. O uso das novas tecnologias da informação e comunicação na educação / Ana Santana Souza, Bruno Sielly Jales Costa e Roberto Douglas da Costa. – Natal: Editora IFRN, 2011.
2. OLIVEIRA, F. A. Microsoft Word: aulas. IFRN/UAB, 2010.
3. DETED/UAB – IFRN. Curso de aperfeiçoamento para professores dos municípios do RN: Módulo 1 – Informática.
4. MOODLE. Disponível em: <<http://moodle.org/>>. Acesso em: 13 dez. 2013.

##### **Bibliografia Complementar**

1. COOX, J.; PREPPERNAU, J. Microsoft Office Word 2007: passo a passo. Rio de Janeiro: Bookman, 2007.
2. COSTA; Roberto Douglas. Coleção concursos públicos: Informática: tudo que você precisa saber para ser aprovado. São Paulo: Digerati Books, 2009.
3. MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2007. São Paulo: Editora Erica, 2007.

4. MOODLE FSA. Manual Moodle do Aluno. Disponível em:  
<[http://www.moodle.fsa.br/file.php/1/Manual\\_Moodle\\_do\\_Aluno.pdf](http://www.moodle.fsa.br/file.php/1/Manual_Moodle_do_Aluno.pdf)>. Acesso em: 13 dez. 2010.
5. MOODLE UFBA. Manual Moodle do Aluno. Disponível em:  
<[http://www.moodle.ufba.br/file.php/1/Manual\\_moodle\\_aluno\\_1.6.pdf](http://www.moodle.ufba.br/file.php/1/Manual_moodle_aluno_1.6.pdf)>. Acesso em: 13 dez. 2010.

**Software(s) de Apoio:**

- Softwares de escritório e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Curso: **Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**  
Disciplina: **Fundamentos, Práticas e Estratégias Didático-Pedagógicas na Educação**

Carga horária: **40h (60h/a)**

### **EMENTA**

Fundamentos teóricos que balizam as relações entre sociedade-tecnologia-educação. Processos de interação, afetividade e mediação no ensino à distancia. O papel do aluno e suas especificidades na aprendizagem virtual e presencial. O papel do professor e a mediação tecnológica.

### **PROGRAMA**

#### **Objetivos**

- Compreender os fundamentos que norteiam as relações entre Sociedade-Tecnologia-Educação;;
- Identificar a importância da interação e afetividades como valores pedagógicos para o ensino e aprendizagem com as tecnologias;
- Analisar o perfil do aluno nos espaços diversos de formação, seja presencial ou à distancia;
- Refletir sobre a prática do professor no contexto de mediação tecnológica.

#### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

4. Introdução aos Fundamentos
  - 4.1. O lugar das tecnologias na sociedade contemporânea
  - 4.2. Conceito de NTICs
  - 4.3. NTICs e processo de ensino e aprendizagem
5. Interação e Afetividade na prática de NTICs
  - 5.1. Conceito de interação na Educação
  - 5.2. Conceito de afetividade na Educação
  - 5.3. Possibilidades de interação e afetividade com o uso de NTICs
6. O papel do aluno na aprendizagem à distância e presencial
7. O papel do professor e a mediação tecnológica

#### **Procedimentos Metodológicos**

Utilização dos recursos e atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para proporcionar espaços de interação entre os participantes e propor atividades avaliativas.

#### **Recursos Didáticos**

- Material didático desenvolvido para a disciplina
- Ambiente Virtual de Aprendizagem

#### **Avaliação**

A avaliação será feita por meio de atividades disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sejam elas para serem realizadas individualmente ou em grupos de trabalho. As atividades se diversificam em fóruns, chats, produção de textos, elaboração de projetos, entre outras.

#### **Bibliografia Básica**

5. SOUZA, Ana Santana. O uso das novas tecnologias da informação e comunicação na educação / Ana Santana Souza, Bruno Sielly Jales Costa e Roberto Douglas da Costa. – Natal: Editora IFRN, 2011.

#### **Bibliografia Complementar**

6. KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Coleção Prática Pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2013.
7. LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.
8. MASETTO, Marcos. Mediação Pedagógica e uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 19 ed. Campinas, SP: Papirus. (Coleção Papirus Educação)
9. MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 19 ed. Campinas, SP: Papirus. (Coleção Papirus Educação)
10. SERAFINI, Alessandra Menezes dos Santos. A autonomia do aluno no contexto da educação a distância. In: Educação em Foco, Juiz de Fora, vol. 17, nº 2, p. 61-82, jul-out. 2012.
11. VALLE, Lílian do; BOHADANA, Estrella D'alva Benayon. Interação e Interatividade: por uma reantropologização da EaD Online. In: Educação e Sociedade, Campinas SP, vol. 33, nº 121, p. 973-984, out-dez 2012.

#### **Software(s) de Apoio:**

- Softwares de escritório e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

### **EMENTA**

Novas tecnologias da Informação e educação: planejamento, elaboração e aplicabilidade no ensino presencial e a distância. Informática na Educação. Recursos da Educação a distância. O uso do Vídeo na Educação. O uso do Rádio na Educação. Internet e Redes Sociais.

### **PROGRAMA**

#### **Objetivos**

- Conhecer orientações para o planejamento e elaboração de aulas presenciais e a distância utilizando os seguintes recursos das novas tecnologias de informação e comunicação na educação:
  - Informática na Educação
  - Recursos da Educação a distância
  - O uso do Vídeo na Educação
  - O uso do Rádio na Educação
  - Internet e Redes Sociais

#### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Novas tecnologias da Informação e Comunicação na Educação: planejamento, elaboração e aplicabilidade no ensino presencial e a distância
- Informática na Educação
- Recursos da Educação a distância
- O uso do Vídeo na Educação
- O uso do Rádio na Educação
- Internet e Redes Sociais

#### **Procedimentos Metodológicos**

Utilização dos recursos e atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para proporcionar espaços de interação entre os participantes e propor atividades avaliativas e estudos dirigidos de textos, vídeos e materiais complementares.

#### **Recursos Didáticos**

- Material didático desenvolvido para a disciplina e outros textos complementares.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem

#### **Avaliação**

A avaliação será feita por meio de atividades disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sejam elas para serem realizadas individualmente ou em grupos de trabalho. As atividades se diversificam em fóruns, chats, produção de textos, elaboração de planos de aula ou propostas de atividades, entre outras.

#### **Bibliografia Básica**

6. SOUZA, Ana Santana. O uso das novas tecnologias da informação e comunicação na educação / Ana Santana Souza, Bruno Sielly Jales Costa e Roberto Douglas da Costa. – Natal: Editora IFRN, 2011.

#### **Bibliografia Complementar**

1. FISHER, Rosa Maria Bueno. Televisão e Educação. Fruir e pensar a tv. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
2. KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Coleção Prática Pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2013.
3. LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.
4. LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. Educação a Distância, o estado da arte. São Paulo: Pearson Education, 2009. Vol. 1. 480 p.
5. MASETTO, Marcos. Mediação Pedagógica e uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 19 ed. Campinas, SP: Papyrus. (Coleção Papyrus Educação)
6. MORAIS, Raquel de Almeida. Informática na Educação. SP: DP&A Editora, 2002.
7. NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2008.
8. TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. SP: Editora Erica, 2012.

#### **Software(s) de Apoio:**

- Softwares de escritório e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

### **EMENTA**

Fundamentos teóricos para elaboração de projetos didáticos em educação. Bases e Orientações para utilização das novas tecnologias de informação e comunicação na escola e na sala de aula.

### **PROGRAMA**

#### **Objetivos**

- Compreender os fundamentos que norteiam a elaboração de projetos didáticos em educação;
- Conhecer e discutir orientações para elaboração de projetos escolares e didáticos com a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação na escola e na sala de aula;
- Elaborar projetos com a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação na escola e/ou na sala de aula.

#### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

8. Fundamentos para elaboração de projetos didáticos em educação.
9. Orientações sobre elaboração de projetos escolares e didáticos com a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação na escola e na sala de aula.
10. Elaboração de projetos com a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação na escola e/ou na sala de aula.

#### **Procedimentos Metodológicos**

Utilização dos recursos e atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para proporcionar espaços de interação entre os participantes e propor atividades avaliativas.

#### **Recursos Didáticos**

- Material didático desenvolvido para a disciplina
- Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Leituras de Textos complementares

#### **Avaliação**

A avaliação será feita por meio de atividades disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sejam elas para serem realizadas individualmente ou em grupos de trabalho. As atividades se diversificam em fóruns de discussão e elaboração de projetos, entre outras.

#### **Bibliografia Básica**

7. SOUZA, Ana Santana. O uso das novas tecnologias da informação e comunicação na educação / Ana Santana Souza, Bruno Sielly Jales Costa e Roberto Douglas da Costa. – Natal: Editora IFRN, 2011.

#### **Bibliografia Complementar**

12. HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é caleidoscópico. São Paulo: Artmed, 2011.
13. VEIGA, Ilma Passos de Alencastro. Projeto de Ação Didática: uma técnica de ensino para inovar a sala de aula. In: VEIGA, Ilma Passos de Alencastro (Org.). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus Editora, 2006 (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).

#### **Software(s) de Apoio:**

- Softwares de escritório e Ambiente Virtual de Aprendizagem.